

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DA CIDADE DE FLORESTA – PE

Larissa de Sá Gomes Leal¹; Maria Aparecida de Sá²

¹IF SERTÃO-PE, Curso de Agropecuária - Ensino Médio Integrado (4º Ano) – PIBIC JR, Campus Floresta, Rua Projetada, S/N, Caetano II, CEP 56.400-000, (87) 3877-2797, Floresta – PE.

²IF SERTÃO-PE, Pedagoga, Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental – ITEP – Orientadora do Projeto.

RESUMO

Em virtude dos atuais padrões de consumo, precisam-se desenvolver ações que possibilitem ao indivíduo, uma reflexão sobre suas atitudes e valores na sociedade, para uma possível mudança de postura com relação aos seus padrões de comportamento. O mundo vive, hoje, o desafio de conceber e colocar em prática políticas e modelos de desenvolvimento sustentável, em que os padrões de consumo e de produção das gerações presentes não comprometam a vida das gerações futuras. Diante disto, este trabalho busca descobrir como as escolas da cidade de Floresta - PE vêm trabalhando para despertar a conscientização ambiental e a sustentabilidade com seus alunos e dar suporte para que esse tratamento seja mais bem qualificado no sentido de maior reflexão/ ação com relação ao comportamento humano voltado para o tema em estudo. Para a descoberta destas inquietações sobre o trabalho relacionado as questões ambientais foi realizada uma pesquisa descritiva, tendo como objetivo analisar como os professores das Escolas Públicas Estaduais de Floresta – PE vem trabalhando este tema e com qual frequência nas turmas de Ensino Médio, através de estudo de caso com aplicação de questionários para os alunos do Ensino Médio, professores e gestores das escolas públicas estaduais da cidade de Floresta – PE, com amostragem de 10% dos alunos; 30% dos educadores do Ensino Médio e os gestores de cada escola. Os resultados obtidos que merecem maior destaque são: todos os gestores das quatro escolas afirmam que a Educação Ambiental deve ser trabalhada diariamente; os gestores das Escolas B e D dizem que realizam a separação dos resíduos para reciclagem, já os das Escolas A e C não realizam separação; os professores dizem que a escola na qual eles estão lotados realiza momentos para reflexão sobre o tema ambiental, coincidindo com as respostas dos gestores; 80% dos alunos das quatro escolas pesquisadas afirmam que a sua escola não realiza a separação dos resíduos divergindo assim das respostas dos professores e gestores. Diante disso, é notório que as Escolas Estaduais de Floresta precisam trabalhar mais as questões ambientais e incentivar a prática sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental, Meio Ambiente, Sustentabilidade.